

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - EXTENSÃO ACADÊMICA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA: COMO O
CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO IMPACTA O TRABALHO DO SAMU?**

Thiago Oliveira Souza Da Silva (thiagooliveira.800@gmail.com)

André Luiz Alves Gulla (andregulla1@gmail.com)

Cinthya Geisiane Costa Ferreira (cinthya.cferreira@hotmail.com)

Esmeralda Pereira De Araújo (esmeraldaneta.a@gmail.com)

Júlia Mendes Pascotti (jupas10123@gmail.com)

Karina Morales Pires Silva (karinamoralesspiressilva@gmail.com)

Ketlyn Monise Lucena Da Fé (ketlynlucena03@gmail.com)

Larissa Lima Zovico (larissalimazovico@gmail.com)

Léia Almeida Santos (leiaalmeida016@gmail.com)

Michely Vieira Santana (michelyvieirasantana@gmail.com)

Milena Aparecida De Oliveira (milena@phdigital.com.br)

Milena Da Costa Moura Macedo Romeiro (milenamacedo194@gmail.com)

A extensão universitária é um dos pilares da universidade, buscando aproximar o conhecimento acadêmico das necessidades da sociedade. No entanto, muitas vezes, as ações de extensão são planejadas sem uma escuta prévia das demandas reais das comunidades e instituições. Reconhecendo essa lacuna, este estudo reflete sobre uma ação inicial de aproximação com

unidades de saúde. O objetivo principal foi estabelecer um diálogo direto com hospitais, prontos-socorros e Unidades Básicas de Saúde (UBS), apresentando o potencial da universidade para colaborar por meio de projetos de extensão. A intenção foi compreender suas rotinas, quem atendem e como atuam, buscando identificar oportunidades de melhoria que as próprias instituições consideram necessárias para seu fortalecimento, garantindo que futuras ações extensionistas sejam realmente relevantes e impactantes.

Esta ação se baseia nos princípios da extensão universitária como via de mão dupla para a troca de conhecimentos, conforme discutido por Cunha (2010), onde a universidade não apenas "leva" conhecimento, mas também "aprende" com as realidades sociais. Adicionalmente, o conceito de engajamento comunitário (Freire, 1996) e a importância da escuta ativa para o diagnóstico de necessidades (Minayo, 2017) foram fundamentais para guiar a abordagem da equipe. Esses referenciais ajudam a entender a importância de construir parcerias sólidas e de basear as ações de extensão nas demandas genuínas da comunidade.

Este trabalho reflete uma experiência extensionista dos estudantes do ensino a distância da Universidade Metodista de São Paulo. Possui caráter qualitativo e exploratório. A metodologia consistiu em uma série de contatos exploratórios e reuniões de apresentação com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). A equipe, composta por estudantes universitários de diferentes cursos como pedagogia, marketing, teologia, administração, jornalismo, análise e desenvolvimento de sistemas, buscou agendamentos com as direções e equipes técnicas dessas instituições. Durante as reuniões, o grupo se apresentou como universitários interessados em entender o funcionamento da instituição e identificar, a partir da perspectiva dos profissionais de saúde, quais seriam as principais oportunidades ou desafios que poderiam ser endereçados por futuras ações de extensão universitária. O registro das informações foi feito por meio de anotações em diário de campo e relatórios pós-reunião, focando nas percepções e sugestões dos interlocutores.

O trabalho de extensão foi desenvolvido junto ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Diadema/SP, instituição fundamental no atendimento pré-hospitalar da região. Durante o diálogo com o representante da unidade, foi possível compreender a rotina desafiadora enfrentada pelos

profissionais, marcada pela alta demanda, pela exposição a situações de risco e pela necessidade de respostas rápidas e precisas. Identificamos oportunidades de melhoria que vão desde a criação de protocolos de segurança para atuação em áreas de vulnerabilidade, até a ampliação da educação em saúde para comunidades atendidas e o fortalecimento da comunicação em regiões com baixa conectividade. Esses pontos foram reunidos na Carta de Recomendações entregue à instituição, que também incluiu propostas para integração entre SAMU e Unidades Básicas de Saúde (UBS), implantação de canais de feedback dos usuários e iniciativas voltadas ao cuidado emocional das equipes. A receptividade do SAMU demonstrou a relevância das sugestões e reforçou a importância da parceria entre universidade e serviços públicos.

A experiência extensionista proporcionou aos estudantes uma vivência concreta de aproximação entre teoria e prática, evidenciando como a escuta ativa e o trabalho interdisciplinar podem contribuir para soluções que dialogam com necessidades reais. Além de favorecer o aprendizado acadêmico, o projeto reafirmou o papel social da universidade, que, ao se colocar em diálogo com a comunidade, fortalece serviços essenciais e forma profissionais mais sensíveis, críticos e comprometidos com a transformação social.

Palavras-chave: extensão universitária; serviço de atendimento móvel de urgência (samu); interdisciplinaridade; saúde pública; universidade e comunidade.